

Ata nº 31/91

Aos dezoete dias do mês de dezembro de 1991, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Salvador do Sul, citada Avenida da Estação, nesta cidade, reuniu-se o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária com a presença dos Vereadores: Sérgio Luís Chies, Ari Miguel Weschenfelder, José Nolar Schaedler, José Wendelino Loterman, Ari Gastão Petry, Paulo Zilio, Lauri Inácio Schmitz, Paulo Jacob Hartmann e Pedro Waldemar Stein. Às dezenove horas e vinte minutos, o Presidente da Mesa, vereador Sérgio Luís Chies, deu por iniciados os trabalhos do dia, saudando aos presentes e convidando-os a rezar o Pai Nosso. Inicialmente o Presidente sugeriu que se fizesse a eleição da nova Mesa Diretora no final da sessão. O Plenário concordou. A seguir, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa, vereador Ari Miguel Weschenfelder, que fizesse a chamada e após a leitura das atas da

Sessões Ordinária do dia 03 de dezembro de 1991 e Extraordinária do dia 10 de dezembro de 1991, que após lidas foram aprovadas sem ressalvas. Dando continuidade, o Presidente passou para a correspondência recebida, solicitando ao secretário da Mesa que fizesse a leitura do ofício do Executivo Municipal, onde encaminha os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei que altera a Tabela de Avaliação de Bens Imóveis da Lei nº 1188/89, para fins de cálculo do IPTU; Projeto de Lei que altera Tabela de Avaliação de Bens Imóveis ITBI da Lei nº 1369/91 para os terrenos localizados na zona Urbana do Município; Projeto de Lei que concede auxílio Financeiro para Sociedade Concorórdia de Linha São João; Projeto de Lei concede Auxílio Financeiro ao CTG Querência da Serra de Salvador do Sul; Projeto de Lei que concede Auxílio Financeiro à sociedade cultural Recreativa Esportiva Dom Diogo; Projeto de Lei que concede Auxílio Financeiro para a Sociedade União Salvadorenses; Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a permutar terreno; Projeto de Lei que concede aumento ao servidores Municipais Ativos, Inativos e ao Quadro do Magistério Público Municipal; Projeto de Lei que define a Zona Urbana de Dom Diogo; Projeto de Lei que suplementa e reduz verba orçamentária e Projeto de Lei que altera a Lei nº 1357, dando nova Redação. Continuando, o Secretário leu as demais correspondências recebidas e expedidas e a Proposição do vereador Lauri Inácio Schmitz, onde propõe que cada vereador pronuncie sua posição quanto a emancipação de São Pedro da Serra, e que seja promovida uma reunião para uma solução pacífica do caso. Prosseguindo, o Presidente passou para a parte dos oradores, colocando a palavra a disposição do vereador Lauri Inácio Schmitz, que inicialmente saudou aos presentes. Após colocou que não estava sendo respeitada a Democracia. Que confundia-se interesses políticos pessoais com interesses econômicos de um povo. Que infelizmente não estava sendo respeitado os mais ou menos 75% da população num universo de ± 2.200 pessoas. Tudo está sendo feito para valer a vontade dos 25%, onde está o respeito a vontade

popular e a Democracia? numa análise mais profunda da questão, o retorno do ICU, emancipando São Pedro da Serra ou não, será o mesmo para a região em questão. O Retorno do FPM, emancipando São Pedro da Serra, virá em dobro para o mesmo número de pessoas. Portanto, conclui-se que a emancipação será benéfica ao povo, pois aumentará a renda "per capita". Analisando o municípios recém emancipados de Barão, Poço das Antas, Tupandi e Harmonia, verifica-se um progresso que certamente não haveria ocorrido se não houvessem se emancipado. Não envolveu-se muito na campanha emancipacionista, pois tinha certeza que a vontade do povo seria respeitada. Mas verifica-se que o povo mais uma vez será injustificado em favor de alguns políticos. Colocou ainda que gostaria do pronunciamento de cada Vereador sobre o assunto e uma reunião com todas as partes para civilizadamente e amigavelmente solucionar este caso. Após, o Presidente convidou o ^{VI} Presidente da Mesa, vereador Ari Gostão Petry, a presidir a Mesa e usando a Tribuna como segundo orador falou que como sendo a última sessão Ordinária do ano, será feita eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos em 1992. Agradeceu pela colaboração dos colegas durante os trabalhos em 1991. Talvez foram cometidos erros, mas sempre procurou-se trabalhar da melhor maneira possível. Propôs para que não seja votado o Projeto de Lei sobre o aumento do funcionalismo municipal que ^{está} muito defendido em relação aos municípios vizinhos. Disse que não era contra os auxílios que o Executivo Municipal concede às entidades, mas deveria se dar prioridade às obras, pois o convênio PIMES está parado por falta da contrapartida. É bom dar auxílios, entretanto pensa que as obras são prioritárias e funcionalismo merece melhor salário. Seguindo com os trabalhos, o Presidente ^{passou} para a parte da apreciação dos Projetos de Lei, colocando em discussão os Projetos de Lei que altera a Tabela de Avaliação do IPTU da Lei nº 1188/89 e que altera a Tabela de Avaliação do ITBI da Lei nº 1369/91. Após um breve estudo, concluiu-se que faltava clareza, sugerindo-os para maiores estudos. A seguir, colocou em discussão

os Projetos de Lei que concedem Auxílios Financeiros às entidades: Sociedade Concordeia de Linha São João; C.T.G. Querença da Serra de Salvador do Sul; Sociedade Cultural Recreativa Esportiva Dom Diogo e Sociedade União Salvadorence. O vereador Paulo Jacob Hartmann colocou que é uma palhaçada o Executivo Municipal mandar Projetos de Lei de Auxílios que, depois de aprovados, as entidades beneficiadas tem que ir umas dez vezes na Prefeitura para receber o auxílio. O vereador Lauri Inácio Schmitz colocou que não era contra, entretanto existem famílias no município que não têm água e o Executivo Municipal aplica seis milhões somente nestes Projetos para o lazer e nada para resolver o problema de água de muitas famílias salvadorenses. O Presidente colocou ainda quando alguém precisa de máquinas da Prefeitura, recebe como resposta que estão estragados. Após muita discussão dos Projetos de Lei, o Presidente colocou os em votação, os quais foram aprovados por unanimidade, sob condição de fiscalização de todas as auxílios concedidos até esta data, e que os aprovados ~~que~~ ainda não ~~foram~~ pagos, devem ~~sempre~~ ^{sempre} pagar até o final deste ano. Após o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a permutar terreno, o qual não foi votado por falta de clareza. Continuando o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que concede aumento aos funcionários públicos municipais, o qual não foi votado por indefinição do salário mínimo de Janeiro/92 e índice muito baixo. Prosseguindo, o Presidente colocou em discussão e após em votação o Projeto de Lei que define a Zona Urbana de Linha Dom Diogo, que teve aprovação unânime. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que suplementa e reduz verba orçamentária, o qual não foi votado por dúvidas na redução da rubrica orçamentária da Câmara de Vereadores. Continuando, o Presidente colocou em votação e discussão, o Projeto de Lei que altera a Lei nº 1357, dando nova Redação, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocada em discussão a Proposição do vereador Lauri Inácio.

rio Schmitz, que solicitou a leitura da Proposição. O vereador Lauri Inácio Schmitz colocou que com exceção do vereador Ari Gastão Petry todos os demais colegas não estavam sabendo o que estava se passando com a emancipação de São Pedro da Serra e que os vereadores como representantes do povo devem ~~de~~ sua posição. O vereador Pedro Waldemar Stein colocou que estava a favor, pois ^{era} o desejo de 75% do povo; O vereador Paulo Jacob Hartmann posicionou-se em favor, pois era a vontade do povo; O vereador Paulo Zilio posicionou-se favorável, desde que sejam respeitadas divisões; O vereador Ari Gastão colocou que o problema é Linha São João, seus moradores são radicalmente contra. Como representante desta localidade, eleito por eles, tem de defender seus interesses. Pessoalmente não é contra, mas posicionou-se contra defendendo os interesses da comunidade; O vereador José Nolar Schaedler colocou que como pedem respeito a vontade do povo de São Pedro, também seja respeitada a vontade do povo de Linha São João. Nunca se opôs a criação do novo município; O vereador Ari Miguel Weschenfelder colocou que foi convidado somente para uma reunião pela Comissão Emancipadora na época em ^{que} Poga das Antas emancipou-se, o primeiro passo daquela comissão foi consultar a Câmara de Vereadores e a partir disto negociou-se pacificamente. Lamenta que não ocorreram estes contatos iniciais no caso de São Pedro. No entanto acha que São Pedro deve ser município; O Presidente colocou que comentava-se que não era preciso de vereadores para criar municípios. Nunca se pronunciou a favor, nem contra, entretanto votou a favor e sempre, digo, votou a favor e pensa que deve ser município e devem lutar para isso. Após o Plenário concordou em realizar a reunião solicitada na proposição. Prosseguindo na Ordem do Dia, o Presidente passou para os Assuntos Gerais, o Prefeito Municipal a fazer parte da Mesa. Colocou que estava, digo, convidando o Prefeito Municipal a fazer parte da Mesa, o qual colocou que deve estar documentado na Câmara o parecer da Câmara sobre a emancipação de São Pedro da Serra, a qual

deu seu parecer que seja cumprida a Lei. Todos os documentos fornecidos à Comissão Emancipadora, procurou-se auxiliá-la da melhor maneira possível. Sempre quis negociar, mas recebia como resposta que vamos nos entender. O que os vereadores estão solicitando hoje, foi solicitado em novembro de 1990. Se não houve negociações, não foi por vontade do Executivo Municipal, pois sempre esteve disposto a negociar. Prosseguindo, o Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para atender uma comissão de moradores de Júlio de Castilhos. Reiniciando a Sessão, o Presidente passou a palavra para o vereador Paulo Jacob Hartmann que solicitou ao Executivo Municipal o porquê da falta de pagamento dos fornecedores, no caso do auxílio concedido à Comunidade Católica de São Pedro. O Prefeito colocou que o material está sendo entregue na medida do possível. Que há algumas notas empenhadas do mês de dezembro, as quais serão pagas na medida do possível. Com a permissão da Plenário, o senhor Paulo Valmir Hommerding colocou que foi solicitado para os fornecedores tirar a nota, as quais ainda não foram pagas, e agora eles ^{não quer} mais estes valores. Solicitou uma resposta para dar aos fornecedores. O Prefeito Municipal colocou que em novembro foi falado que no momento a Prefeitura não tem verbas, e quando o Projeto de Lei foi encaminhado foi dito que o material seria entregue durante o ano, conforme as condições da Prefeitura. Após o vereador Paulo Zilio colocou que o salário do funcionalismo estava muito baixo, o Projeto de Lei de reajuste encaminhado pelo Executivo Municipal é pouco, que deveria ser no mínimo de 100%, pois era impossível prever-se a inflação e o salário mínimo de janeiro. Solicitou ainda que o auxílio empregamento fosse pago logo, evitando que as pessoas fossem três e quatro vezes até que recebam o auxílio. O vereador Lauri Inácio Schmitz solicitou quais os critérios usados pela Prefeitura no corte de telefone, quando atrasado. O Prefeito colocou que eram os mesmos usados pela CRT, no entanto todas as Centrais receberam ordens para que os assinantes atrasados fossem avisados duas vezes antes de des-

ligar o telefone. Após, ouvido pelo plenário, o vereador Lauri Inácio Schmitz solicitou correspondência ao Executivo Municipal solicitando nomes e valores dos assinantes que tiveram seus aparelhos desligados, e na divisão da área de terras do senhor Pedro Adão Hummes, solicita se foi reservada área verde e qual a proporção. Após o Plenário autorizou mensagem de Natal e fim de Ano em conjunto com o Executivo Municipal. Em seguida, o Presidente convocou sessão Solene para promulgação do Regimento Interno da Câmara para o dia 20 de dezembro de 1991, às 18 horas e 30 minutos e Sessão Extraordinária para o dia 23 de dezembro de 1991, às 18 horas, para apreciação dos Projetos de Lei não votados nesta sessão. Em seguida o Plenário aprovou resolução de até R\$ 50.000,00 para pagamento de janta após a Sessão Solene do dia 20 de dezembro de 1991. Prosseguindo com a Ordem do dia, o Presidente passou parte da eleição da Mesa Diretora para o Exercício de 1992. Foram apresentadas duas chapas. Foi sugerida pelo vereador Paulo Zilio como chapa nº 1: Para Presidente Lauri Inácio Schmitz, vice-Presidente Ari Miguel Weschenfelder, Primeiro Secretário Paulo Jacob Hartmann, Segundo Secretário Paulo Zilio. A segunda chapa sugerida pelo vereador José Nolar Schaedler teve como Presidente Ari Miguel Weschenfelder, vice-presidente José Nolar Schaedler, Primeiro Secretário Ari Gastão Petry, Segundo Secretário Sérgio Luís Chies. Após breve discussão o Plenário decidiu pelo voto aberto (aberto). Após o Presidente deu início a votação. Foi eleita por cinco votos a quatro a chapa nº 2, tendo como Presidente Ari Miguel Weschenfelder, vice-Presidente José Nolar Schaedler, Primeiro Secretário Ari Gastão Petry, Segundo Secretário Sérgio Luís Chies. Votaram na chapa nº 1 os seguintes vereadores: Paulo Zilio, Pedro Waldemar Stein, Paulo Jacob Hartmann, Lauri Inácio Schmitz. Após foi eleita a Comissão representativa para o recesso de Janeiro e Fevereiro que ficou assim composta: Ari Miguel Weschenfelder, Sérgio Luís Chies e Paulo Jacob Hartmann. E como não houvesse mais nada a tratar, o Presidente deu por

Encerrada a Sessão. E, para que constasse foi lavada a presente ata que será lida, e achada conforme será assinada pelos vereadores presentes. Salvador do Sul, 17 de dezembro de 1994.

todos

Pr. José Pety
Maurício

Michelotto ~~Benfante~~ Sanyal de
Paulo Jacob Hestman Paulo Filho